GT-4 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

A GESTÃO NA COMPOSIÇÃO CURRICULAR DA BIBLIOTECONOMIA NO BRASIL

MANAGEMENT IN THE CURRICULAR COMPOSITION OF LIBRARY SCIENCE IN BRAZIL

José Domingos Padilha Neto (Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Emeide Nóbrega Duarte (Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Modalidade: Resumo Expandido

**Resumo:** A pesquisa objetiva analisar o ensino da gestão no currículo dos cursos de Biblioteconomia no Brasil, levando em consideração a interdisciplinaridade entre a Ciência da Informação e a Ciência da administração. Quanto à metodologia, caracteriza-se como sendo de abordagem quantitativa e qualitativa e um estudo do tipo documental a ser realizado no ambiente da web. Os documentos de formato eletrônico que servirão para a análise correspondem aos Projetos Pedagógicos Curriculares, matrizes curriculares e/ou ementários dos cursos de Biblioteconomia no Brasil. Ressaltam-se como dimensões teóricas, a reflexão sobre os currículos dos cursos de Biblioteconomia por meio da análise de conteúdo.

Palavras-Chave: Ensino de gestão; Formação Curricular; Biblioteconomia; Ciência da Informação; Ciência da administração.

Abstract: The research aims to analyze the teaching of management in the curriculum of Library Science in Brazil, considering the interdisciplinarity between Information Science and Administration Science. As for the methodology, it is characterized as a quantitative and qualitative approach and a documentary study to be performed in the web environment. The electronic documents that will be used for the analysis correspond to the Curricular Pedagogical Projects, curricular matrices and/or ementaries of the Library Science courses in Brazil. We emphasize as theoretical dimensions, the reflection on the curriculum of Library Science courses through content analysis.

Keywords: Management Education; Curriculum Formation; Library Science; Information Science; Management Science.

1 INTRODUÇÃO

Pensar na Ciência da Informação (CI) enquanto campo científico que tem como principal objeto de estudo a informação, suas propriedades, comportamentos, meios de processamento e, mais recentemente, a informação na qualidade de fenômeno humano e social, também nos faz pensar na sua relação interdisciplinar com outras áreas do conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas, como é o caso, por exemplo, da Administração e da Biblioteconomia.

Esse diálogo interdisciplinar entre áreas do conhecimento distintas acontece, segundo González de Gomez (2001), quando há uma necessidade de resolver uma questão-problema que exija uma conjunção de ramos da ciência, resultando assim em uma comunicação de troca de saberes e de intercâmbio informacional efetivo entre as áreas em questão, de forma a convergirem em direção a um problema comum.

Nesse contexto, acredita-se na presente pesquisa, que os estudos interdisciplinares entre a CI e a Ciência da Administração (CA) apoiam a formação de disciplinas direcionadas à composição curricular do curso de Biblioteconomia com ênfase na área da gestão. Essas disciplinas, consequentemente, propõem-se a contribuir para a formação e posterior atuação do futuro profissional bibliotecário no mercado de trabalho, seja em unidades de informação (bibliotecas, centros de documentação, etc.), ou mesmo em outros ambientes organizacionais, como empresas dos mais variados segmentos que, atualmente, estão recrutando profissionais bibliotecários com aptidões voltadas para a gestão da informação e gestão do conhecimento, a título de exemplo.

O diálogo interdisciplinar entre a Biblioteconomia e a CA já é percebido nos primórdios do ensino da Biblioteconomia por meio da sua composição curricular. Isso porque o primeiro currículo mínimo do curso de Biblioteconomia no Brasil, aprovado no ano de 1962, já apresentava, pode-se assim dizer, uma preocupação com a gestão das bibliotecas, fazendo-se dialogar, de forma interdisciplinar com a CA por meio da abordagem da disciplina “Organização e Administração das Bibliotecas” (ALMEIDA, 2012).

A evolução do campo da Biblioteconomia fez surgir a Biblioteconomia especializada, que, segundo Araújo (2017), foi um dos principais fatores para o surgimento da CI e consequentemente da confluência de estudos entre as respectivas áreas do conhecimento, trazendo uma perspectiva focada na construção de certos procedimentos técnicos que possibilitassem uma maior circulação e acesso a documentos em diferentes disciplinas.

Os estudos com a informação, a partir desse momento, passaram a adotar uma perspectiva pós-custodial, possibilitando o diálogo da CI com outras áreas do conhecimento para além da Biblioteconomia, tendo em vista que a informação, objeto de estudo comum das duas áreas, está presente nos mais variados campos do saber.

Para a presente pesquisa, destaca-se a interdisciplinaridade entre a CI e a CA como apoiadora da formação curricular dos cursos de Biblioteconomia no Brasil com enfoque na área da gestão, dado que a interdisciplinaridade entre a CI e a CA tem a informação como principal elemento para a trama do tecido dessa interdisciplinaridade (OLIVEIRA; PINHEIRO; ANDRADE, 2011).

Isto supõe que a intersecção dos estudos entre as referidas áreas científicas promove a criação de conhecimentos voltados à definição de papéis, elaboração de estratégias e de instrumentos de análise, configuração de ambientes, entre outros, considerando sempre as especificidades de cada uma das ciências (OLIVEIRA; PINHEIRO; ANDRADE, 2011).

Nesse ínterim, Araújo (2014) apresenta em sua produção científica os estudos sobre Gestão da Informação e do Conhecimento como uma das correntes teóricas que são responsáveis por mediar a prática interdisciplinar da CI com a CA. A referida corrente teórica é responsável por fornecer os instrumentos e modelos para os estudos dos fenômenos informacionais com enfoque na gestão, possibilitando assim, a implantação nos cursos de componentes curriculares que venham a contribuir com a formação do profissional da informação, em especial o bibliotecário, para que este possa atender às novas demandas do mercado de trabalho acerca do tratamento e uso da informação e conhecimento em âmbito organizacional.

Dessa forma, a pesquisa busca responder o seguinte questionamento: quais as contribuições da interdisciplinaridade entre CI e CA para o ensino da gestão nos cursos de Biblioteconomia do Brasil? A pesquisa objetiva analisar o ensino da gestão no currículo dos cursos de Biblioteconomia no Brasil, levando em consideração a interdisciplinaridade entre a CI e a CA.

Espera-se que a condução do presente estudo propicie uma reflexão acerca do campo da gestão como fator-chave para a formação do contemporâneo profissional da informação bibliotecário, dotado de novas competências para sua futura atuação no mercado de trabalho. Este profissional deve estar apto a realizar processos de tratamento, organização, avaliação, seleção, descrição, recuperação, preservação da informação e, principalmente, de gestão da organização a qual está inserido, tendo em vista que, em tempos de pós-modernidade, de plena revolução tecnológica digital, se exige profissionais com competências cada vez mais interdisciplinares, com visões abrangentes e dinâmicos.

**2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E CIÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO: conexões interdisciplinares**

Os estudos de intersecção entre a CI e a CA, tendo a informação como principal objeto de discussão comum, surge quando esse mesmo objeto começa a ser produzido de maneira acelerada em meados do século XIX e, para que essas informações fossem bem tratadas e disseminadas, seria preciso que houvesse uma gestão eficiente e eficaz, com base em um planejamento estratégico elaborado de forma participativa, surgindo assim os estudos voltados para a Administração da informação ou gestão de informação (DUARTE; PAIVA, 2017).

Esses estudos, porém, não ficaram apenas na Gestão da Informação. Várias abordagens nasceram da interdisciplinaridade entre a CI e a Administração, principalmente, nos estudos que dizem respeito à administração de unidades de informação. Nesse aspecto, atualmente podemos identificar abordagens na CI sobre Marketing, Empreendedorismo, Gestão da Informação, Gestão do conhecimento, Estudo de Usuários, entre outros.

Para a área da Administração, a informação é considerada um dos ativos mais importantes na atualidade, sendo utilizada em atividades como o controle operacional, o planejamento estratégico e a tomada de decisão, sendo significativa para a diminuição da incerteza nas organizações. O papel desempenhado pela informação em âmbito organizacional pode ser melhor entendido em função de seu uso nos âmbitos operacional, tático e estratégico (OLIVEIRA; PINHEIRO; ANDRADE, 2011; MARTINS; PINHEIRO, 2015).

A interdisciplinaridade entre CI e Ciência da Administração aparece também com grande destaque em função da globalização de mercado, de capital e do aumento de competitividade nas empresas, além das tecnologias de informação e comunicação -TICs (OLIVEIRA; PINHEIRO; ANDRADE, 2011).

Barbosa (1998), analisando as relações interdisciplinares, observa que disciplinas como Marketing de serviços de informação, planejamento em bibliotecas, automação de bibliotecas, sistemas de informação on-line, sistemas de multimídias em bibliotecas, entre outras, tiveram suas origens nas áreas de Administração e Computação, mas, que têm sido aplicadas em contextos de bibliotecas, constituindo-se assim, como uma inovação curricular à medida que estas disciplinas trazem conhecimentos relevantes produzidos em outros campos para o contexto bibliotecário.

Dessa forma, é o currículo do curso de Biblioteconomia o principal responsável por abordar disciplinas de cunho administrativo ou, em outras palavras, disciplinas de gestão direcionadas para a formação de profissionais aptos a gerenciar as unidades de informação. Acredita-se também na presente pesquisa que a formação curricular com ênfase na gestão é produto do diálogo interdisciplinar entre CI, Administração e a área Biblioteconômica.

**3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa terá como universo as instituições de ensino superior públicas (IES) que oferecem os cursos de Biblioteconomia no Brasil, correspondendo assim, a um estudo exploratório-descritivo, tendo em vista que, segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória tem como objetivo principal a descoberta de intuições e a descritiva busca descrever as características de determinada população ou fenômeno.

Quanto à natureza, esta pesquisa caracteriza-se como sendo de abordagem quantitativa e qualitativa e estudo do tipo documental a ser realizado no ambiente da web. Os documentos de formato eletrônico que servirão para a análise correspondem aos Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC), matrizes curriculares e/ou ementários dos cursos de Biblioteconomia no Brasil.

Ressaltam-se como dimensões teóricas, a reflexão sobre os currículos dos cursos Biblioteconomia das universidades públicas brasileiras usando-se da análise de conteúdo. O método de análise de conteúdo adotado será o proposto por Bardin (2011). A autora afirma que as fases da análise de conteúdo se organizam em torno de três polos cronológicos:

a) A pré-análise;

b) A exploração do material;

c) O tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.

A relação das IES que oferecem o curso de Biblioteconomia foi identificada por meio da Base de Dados de Cadastros de Instituições e Cursos de Educação Superior do Ministério da Educação e Cultura (e-MEC). Esta é uma base de dados oficial e única do MEC que possui informações relativas às IES brasileiras e os cursos de graduação do Sistema Federal, Estadual e Privado de Ensino.

A etapa subsequente será a de busca pelos dados referentes à estrutura curricular destes cursos, como PPC, matrizes curriculares e/ou ementários, nos sites das instituições ora recuperadas, correspondendo assim, à etapa de pré-análise do método de análise de conteúdo de Bardin (2011).

Na análise quantitativa dos dados referentes às Instituições de Ensino Superior que ofertam o curso de Biblioteconomia no Brasil, serão elaborados tabelas e gráficos para expor os resultados relativos à quantidade das IES que oferecem o curso, a sua natureza jurídica, categorias administrativas, modalidade de ensino, bem como a distribuição dessas IES no Brasil.

Para a análise qualitativa pretende-se construir um sistema de categorias e subcategorias, em formato de quadros, que permitirá analisar os conteúdos das disciplinas da área de gestão ministradas nos cursos, à luz das propostas inovadoras dos autores que fundamentam esta pesquisa.

A segunda etapa, correspondente a exploração do material, iniciará com a identificação das disciplinas de gestão contidas nos PPC, matrizes curriculares e/ou ementários dos cursos de Biblioteconomia, viabilizando assim, a posterior análise dos conteúdos dessas disciplinas, para o conhecimento das principais abordagens ligadas à gestão contidas nestas disciplinas.

A terceira e última etapa da análise será composta pela análise dos conteúdos das disciplinas de gestão, de forma a tratar esses dados para descobrir o que está servindo para a formação curricular do futuro profissional da informação bibliotecário como gestor e inferir as tendências dos conteúdos de gestão na composição curricular do curso de Biblioteconomia, relacionando tais resultados esperados com a perspectiva interdisciplinar apresentada na fundamentação teórica.

**4 RESULTADOS PARCIAIS**

Em uma busca preliminar na base e-MEC, com o intuito de dimensionar a amostra da pesquisa, foram identificadas 29 universidades públicas que ofertam o curso de Biblioteconomia no Brasil, sendo que, dentre estas, 24 são de categoria administrativa federal e cinco são de categoria administrativa estadual.

Por meio desse mapeamento, está sendo feita a obtenção dos dados que sucedem essa primeira fase da pesquisa. Mediante o acesso aos sites das instituições identificadas e dos portais dos cursos de Biblioteconomia de cada universidade, está sendo feito o levantamento dos documentos necessários, como os PPC e/ou ementários, para o desenvolvimento das análises subsequentes.

A identificação das universidades federais e estaduais que ofertam os cursos de Biblioteconomia no Brasil apresenta o universo e torna possível, para a pesquisa, uma visualização ampla da distribuição do curso em seus locais de oferta e as suas categorias administrativas. Considera-se uma amostra significativa para atender ao objetivo da pesquisa em atual andamento.

**5 CONSIDERAÇÕES**

Os fluxos e os processos atuais de trabalho no mercado vigente exigem cada vez mais a formação de profissionais aptos a lidarem com a enorme quantidade de informações disponíveis em variados suportes e recursos de forma eficiente e eficaz; profissionais proativos, capazes de serem líderes e aptos a gerenciar os recursos organizacionais e os fluxos informacionais para a criação de conhecimentos e aprendizagem na organização.

Dessa forma, espera-se primeiramente que os resultados da presente pesquisa apresentem um panorama do ensino da gestão nos cursos de Biblioteconomia no Brasil e que esse panorama possa apresentar um retrato do que está sendo estudado sobre gestão nesses cursos, bem como proporcionar uma visão holística acerca dos currículos do curso em nível nacional.

Espera-se também, que a reflexão acerca do currículo com enfoque na gestão, contribua para a formação do profissional bibliotecário como gestor e protagonista nas unidades de informação e organizações de outros segmentos, apresentando também, novas oportunidades de atuação para o profissional da informação formado em Biblioteconomia.

**REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, N. B. F. Biblioteconomia no Brasil: análise dos fatos históricos da criação e do desenvolvimento do ensino. 2012. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília. 2012.

ARAÚJO, C. A. Á. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectiva em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pgc/article/view/19120>. Acesso em: 30 ago. 2018.

ARAÚJO, C. A. Á. Teorias e Tendências Contemporâneas da Ciência da Informação. Informação em Pauta, Fortaleza, v. 2, n. 2, jul./dez. 2017. Disponível em: <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/20162>. Acesso em: 06 set. 2018.

BARBOSA, R. R. Perspectivas profissionais e educacionais em Biblioteconomia e Ciência da Informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 1, p. 53-60, jan./abr. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ci/v27n1/07.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2019.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011.

DUARTE, E. N. PAIVA, E. B. Identificação de necessidades de informação de usuários na perspectiva da gestão. **Palabra Clave**, La Plata, v. 7, n. 1, p. 1-15, ago. 2017. Disponível em: <http://web-b-ebscohost.ez15.periodicos.capes.gov.br/ehost/pdfviewer/pdfviewer?vid=1&sid=0dce9be9-9610-439a-9849-47584f6009ac%40pdc-v-sessmgr06>. Acesso em: 19 abr. 2019.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GONZÁLEZ DE GOMEZ, M.N. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5-18, jan./jun. 2001. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/433/243>. Acesso em: 20 abr. 2019.

MARTINS, C. J. V. PINHEIRO, L. V. P. Confluência de saberes entre Ciência da Informação e Administração: conexões interdisciplinares. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa. **Anais...** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2015. Disponível em: <http://200.20.0.78/repositorios/bitstream/handle/123456789/2777/CONFLU%c3%8aNCIA%20DE%20SABERES.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 jun. 2019.

OLIVEIRA, J. F. C. PINHEIRO, L. V. R. ANDRADE, A. R. Informação como objeto para construção do corpus interdisciplinar entre Ciência da Informação e Ciência da Administração. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 1, p. 61-81, mar. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3289/2905>. Acesso em: 23 abr. 2019.